

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 398

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. d' Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

6.ª FEIRA
3 JUNHO
1927

Os actos de injustiça e de violência, na Russia, são excepcionais. Em toda ella, seu numero não supera o das violências que se commetiam antes da revolução.

Lembre,

Abaixo os escravizadores do Brasil!!!

Para as leis sceleradas, todas as facilidades! Para as leis sociaes, todos os obstaculos! Assim o entendem os banqueiros de Londres...

AFIM DE A BANDEIRA IMPERIALISTA INGLEZA NÃO SER HASTEADA NA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, LEVANTEM-SE OS 30 MILHÕES DE OPPRIMIDO S DO BRASIL EM TORNO DO PARTIDO DO PROLETARIADO CONSCIENTE!!

A reacção afia as garras na sombra. Dos centros do imperialismo rapace, partiu a palavra de ordem para os seus lacaios.

E, em todos os lados, os governos burguezes se assanharam contra os communistas.

A Inglaterra de piratas, dirigida pela tropilha de lords traficantes, como este celebre Joynson Hicks, bull-dog pur sang, authentico representante da aristocracia ingleza — orgulhosa e imbecil, tomou a iniciativa.

Trafalgar Square abriu os cordões da bôlsa, Scotland Yard movimentou-se e as agencias telegraphicas se encarregaram de transmitir ás colonias e sub-colonias do imperialismo, as ordens dos grandes banqueiros predátarios.

E surgiu a ameaça á Russia-Proletaria, a violenta invasão dos Arcos, o romance, a Ponson do Terrail, de espionagem bolchevista nos quatro cantos do universo.

E que o phantasma do comunismo, mais uma vez, como em 1847, percorre a Europa e o mundo, enchendo de susto as "castas Suzanas" do imperialismo, os rapinantes internacionaes.

Sentindo nas ilhargas as espóras da China revolucionaria, a Inglaterra burgueza escabuja de raiva, tonta o freio nos dentes, e escoucia à vontade.

Em Lisboa, acudiu logo o Mussolini marca pistola, Carmona, falando em fuzilamentos de comunistas e em phantasticos attentados.

Em Buenos Aires, "los chicos" da polícia burgueza varejaram residencias de communistas, á procura de provas terríveis contra as instituições sociaes.

No Chile, é o que se sabe.

Neste Brasil, valhacontou da pirataria internacional, onde os titeres politicos da burguezia são movidos pelos cordéis durados de Londres e de Nova-York, as ordens emanadas da Inglaterra foram recebidas com alvorço e com aqodamento vão sendo cumpridas.

Uma lei vai sendo votada, de afogadilho, entre o silencio dos que se dizem liberaes, para garrotear o proletariado em sua luta contra a exploração capitalista, pela qual, a grêve passará a ser um delicto infamável, como qualquer delicto communum de alguma gravidade.

Os socios dos banqueiros e dos fazendeiros de

café, que tomam assento no Congresso, prestam o seu apoio á "genial" iniciativa.

Agora, cogita-se seriamente, ao que se diz, de crear leis especiales, leis sceleradas, contra os communistas.

O aqodamento com que se votam estas leis contra o proletariado e contra sua vanguarda consciente, contrasta com a falta de applicação das leis que o favorecem e descaso pelas leis que oíriam favorecer.

A burguezia e, consequentemente, o seu governo, procedem assim.

O maior zélo nas leis repressoras do proletariado e a burla e o descaso para as que o favorecem.

A lei de ferias está ahí, constantemente burlada pelos patrões, sem nenhuma providencia por parte do organismo encarregado, ao menos no papel, de defender-lhe a applicação rigorosa.

O Conselho Nacional do Trabalho Alheio nenhuma providencia toma ou, se toma, é contra os interesses do proletariado.

E a lei de férias, concedida como um palliativo ao proletariado, vê-se diariamente frandada pelos indus-

triaes, que usam de represalias contra os trabalhadores, mal reclamam sua applicação.

O Código do Trabalho dorme o sonmo dos justos no Senado, guardado pelo côro de mumias republicanas que ali se refestelam, papando os górdos subsídios.

Para as leis sceleradas tudo se transforma. Os deputados correm como baratas tontas, os velhos senadores sacodem os carcomidos ossos, e tudo vai num abrir e fechar de olhos, electricamente.

E preciso acaimar o proletariado, é preciso oppôr um dique á propaganda comunista. Para isto, não ha razões de demôra: os operarios precisam de pão, e não de pão, os communistas precisam de ca-deias.

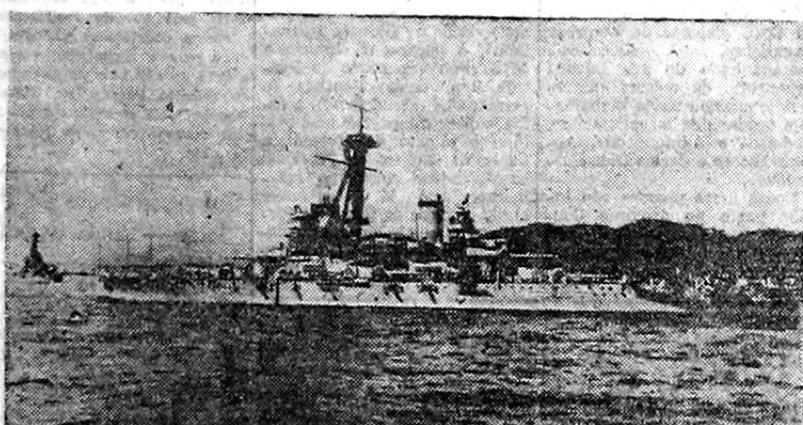
E procuram resolver, desta forma, a velha questão entre o Capital e o Trabalho!

Como são ridículos estes homens! A bandeira vermelha, que flutuou hoje no alto do Kremlin e na International de Moscou, é invencivel, porque invencivel é a marcha ascendente do proletariado em todo o mundo.

(Continua na 4^a pag.)

As manobras da esquadra

OS NAVIOS IMPRESTA VEIS, O TRABALHO EXCESSIVO DOS MARUJOS, A FALTA DE ALIMENTAÇÃO



O en couraçado "Minas Geraes".

A SAÍDA
No dia 17, com todo o temporal, saiu a esquadra barra a fôra, menos o "S. Paulo" e o "Barroso", que já não dão mais nada.

Mesmo imprestaveis, seguiram os destroyers "Rio Grande do Norte", "Parahyba", "Amazônicas", "Matto Grosso" e "Piauhy".

Levavam marcha de 6 e 7 milhas, para poderem aguentar a viagem, pois, se andasse mais, muitos delles não chegariam á Ilha Grande.

OS EPISÓDIOS A BORDO
Com tal marcha, debaixo de tempo, é um horror para as guarnições dos destroyers. Todos elles tiveram louga quebrada, e as guarnições ficaram sem almoço, pois as cozinhas ficaram em pandarécos. O almirante, como estava muito bem de saúde, no "Minas Geraes", não foi capaz de dar ordem procurarem abrigo. Ele estava bme: o resto... que se damnasse. O homenzinho é da mesma marca de Souza e Silva.

NA BARRA DA ILHA GRANDE

Uma viajem que qualquer navio vagabundo faz em 4 horas, foi feita em 10 horas! Lá pelas 20 horas os calhambeques estavam na barra da Ilha Grande.

Pela manhã do dia 18, suspendiam ferros para andarem uns atras dos outros todo o dia — afim de contar dia de mar para as promocões dos officiaes — içando bandeiras e arreando-as. Os signa-

leiros, coitados, é que quasi ficaram sem mãos.

Pela noite fundearam na baia de Cilio Forte.

No dia 19, à mesma fila,

ou "fila". No dia 20, andaram da Ilha Grande, como se fossem perus astdorados por alguma pancada na cabeça. No dia 21, à mesma coisa.

A PARTIDA PARA ANGRA

No dia 21, à tarde, zarparam para Angra, para o des-

(Continua na 4^a pag.)

câncio do domingo. Descanso para os officiaes. Para os marujos, não. Desde a madrugada estes trabalhavam para preparar os navios, pois o almirante, descendendo de sua importancia, ia fazer uma revista.

Foi um trabalho muito maior que nos outros dias,

acompanhado, como sempre,

dos palavrões, das grosserias,

um verdadeiro paíol de injurias dos feitores de fazen-

da

sas

de salvação nacional".

(Continua na 4^a pag.)

Este havia dito: "só sei que

não sou eu que manda".

Assim agora o repetiu:

"Sou bastante sabio para

saber que manda sei..."

E ainda avisou que "seu

passado não lhe permitiria a

hypothese de rir como crian-

ça imprudente, brincar com

fogo quando se tratasse de

salvação nacional".

Represestação e justiça são

consequências, são efeitos e

não causas; e elle toma esses

efeitos por causas. São factos

mais complexos da orga-

nização social, e não os mui-

gos que reclama de seus filhos". Juramento, exame de

consciencia e patria são palavras que já cheiram a ranço.

Foi ressuscitar Rousseau e um amigo d'este. Ainda parodia o venerando Socrates.

Este havia dito: "só sei que

não sei". Assim agora o repetiu:

"Sou bastante sabio para

saber que manda sei..."

E ainda avisou que "seu

passado não lhe permitiria a

hypothese de rir como crian-

ça imprudente, brincar com

fogo quando se tratasse de

salvação nacional".

(Continua na 4^a pag.)

Que acontece com criança quando brinca com fogo?

FOLO QUE ACONTECEU COM ASSIS BRASIL...

O discurso de Assis Brasil... Foi o que se pôde dizer uma decepção. Decepção geral, quanto á forma e quanto ao fundo. Quanto á forma... Nelle não ha nada com sabor novo.

E' de lamentavel passadismo.

Mas de phrases como esta: "Todos que vão fazer o juramento de esquecer o passado precisam fazer um exame de consciencia e vêr o que a patria mais reclama de seus filhos". Juramento, exame de consciencia e patria são palavras que já cheiram a ranço.

Foi ressuscitar Jean Jacques Rousseau e um amigo d'este para dizer que não ha mortal algum capaz de offendê-lo. Assis é de uma valdade moribunda.

Mas nem só resuscita Rousseau e um amigo d'este. Ainda parodia o venerando Socrates.

Este havia dito: "só sei que

não sei". Assim agora o repetiu:

"Sou bastante sabio para

saber que manda sei..."

E ainda avisou que "seu

passado não lhe permitiria a

hypothese de rir como crian-

ça imprudente, brincar com

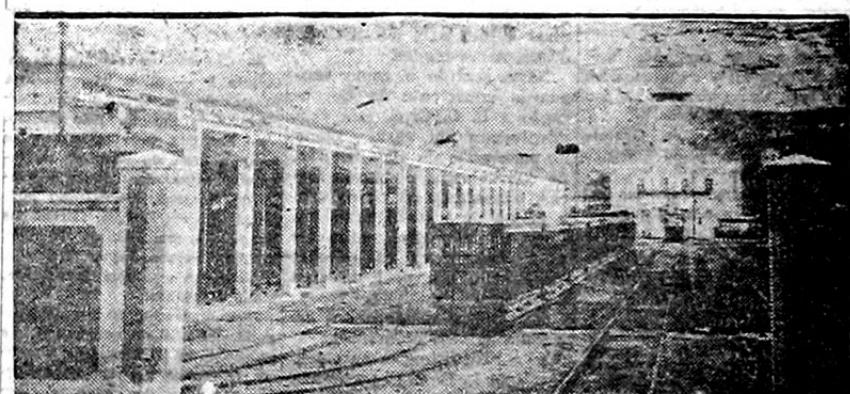
fogo quando se tratasse de

salvação nacional".

(Continua na 4^a pag.)

Nos dominios da Light escapocerata

SO' PELA ORGANISACAO EM SYNDICATO E QUE OS COMPANHEIROS SE LIBERTARAO DESSA EXPLORAÇÃO :



AS officinas da Light

Companheiros! Mais uma vez vamos tratar dos meios que usam de organizar-se, mesmos que seja em associações recreativas.

Também pudemos a nu' as misérias que se passam dentro dos seus ergastulos com os candidatos a um emprego.

Já explicamos, suficientemente como age essa companhia contra os seus emprega-

dos, quando sabe que elles tratam de organizar-se, mesmos que seja em associações recreativas.

Deante de tudo isso que ahia exposto, pensamos, será possível que, na capital do pais, homens que deviam ser livres não possam ao menos organizar-se em club recreativo, porque têm a infelicidade de ser escravos de uma companhia estrangeira?

E' o cumulo do atrevimento e da desfaçaléza uma companhia que creou uma sociedade "benficiente" para explorar os operarios, onde os contribuintes não podem ser eleitos para ocuparem cargos na direcção, oppor-se a que os seus empregados façam parte de uma sociedade recreativa.

Será medo da concorrência?

Pode ficar soezada a companhia sanguesuga, que os seus empregados, se fundarem uma associação recreativa, não farão nem sombra á sua sociedade benficiente.

O infinito dos trabalhadores não é o de explorar. E' o da recreação, para descanarem dos árduos trabalhos a que são obrigados para encher a burra dos burgueses estrangeiros que, refestelados em macios sofás, apenas têm o grande "sacrificio" de gozar e desfrutar os lucros que nela lhes custam a ganhar.

Pelo contrario, é o produc-

do que devia estar na mão

(Continua na 4^a pag.)

A amnistia e o discípulo amado de Ruy Barboza



Ruy, o mestre de Octavio Mangabeira

<p

Proletarios, intellectuaes, pequenos burguezes rebeldes!!!

Sustentae "A Nação" proletaria !!

Comparecei em massa compacta ao sarau dançante que se realizará amanhã, sabbado proximo, ás 10 da noite, á rua do Senado 215

HOMENAGEM AOS TRABALHADORES EM CONFERENCIA DO ECOS

O DESESPERO E A RESIGNAÇÃO

LEUENROTH NADA MAIS TEM COM CIPAÇÃO DO PROLETARIADO

choídisme ou comunismo?

SEGUNDO GOLPE..

de revolta, o anarchoide roth estava em Guararema... Foi pelos acontecimentos "terrivel" revolução, evaporação, o trovão energica e homem desapareceram o seu patrimônio de "O Paulo", de 22 de 6, Transvere Estados Unidos Norte, a bordo viajou o sr. Juventino da empresa "A Eclectica", do sr. Edgard mesma empreendimento embarcação, jornalistas srs. querquever, An Carlos Dias Fer-

peos vão lo proximo Convenção de Imbarcar-se em Was-

Podre anarchia!

de novos Estatutos

União dos Operários em

Fábrica de Tecidos

LUSÃO)

União fundada e em todos os bairros e fundaria de propaganda que a Directoria dentro do Dia

comunidade a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de

este não de

as assembleias

caso se envia

entes do coador

reunião se a um

dando scien

cias: a Dire

veras das secre

sas: Ridigir as

e dar o devido

respostas e o de



ANACAO

MOVIMENTO SYNDICAL

Trabalhadores dos campos! Acautelai-vos!

CUIDADO COM O PARTIDO DEMOCRATICO

A evolução histórica do proletariado determinada pelas necessidades momentâneas da classe operária segue seu curso. Impossível detê-la!

Os obstáculos que se apresentam ao desenvolvimento, ao progresso do comunismo não são de ser vencidos como o foram ali aquela.

Na Rússia quantas revoluções não fracassaram para finalmente sair vitoriosas a causa comunista?

Nós aqui no Brasil, se quisermos que o nosso trabalho seja mais fecundo, precisamos educar a massa, não de gula mas de facto.

E muito fácil falar, a vitória do comunismo depende da educação das massas, porém difícil, e daí um trabalho insano conquistar aderentes e sympathizantes, no meio da massa obreira.

Falar à massa que desconhece a luta de classes, que julga o burguez como seu protector, seu senhor, convence que o patrão é seu inimigo classe, seu explorador, dê-lhe tudo isto com firmeza e sem phrases retumbantes é a tarefa do verdadeiro comunista.

A NACAO o intencionado padinho da classe operária do Brasil, está realizando grandes progressos na sua causa comunista, porém, infelizmente, há muitos lugares no Brasil onde é desconhecido o nosso proletariado.

O proletariado do Brasil, mesmo os proletários do interior, (não me atolei proletariado das cidades) apresenta-se sympathizante à nossa causa pelo lado econômico. Não compreendendo bem o lado político, passa a desprazer-se.

Dahi que nas eleições burguesas se recuse a votar.

Desconfia de tudo quanto é política, pois que a política burguesa o tem escandalizado.

Desconhece a política proletaria (comunista).

Não sabe que a nossa política (a política proletaria) é apenas um meio para acelerar a vitória da emancipação dos trabalhadores.

Vicente Bioncardine

Operários das Oficinas Alves vieram comunicar-nos que o ex-contra-mestre daquelas oficinas, Vicente Bioncardini há dois anos que trabalha.

Na Fabrica de Vidros Esberard

Alguns camaradas já têm alguma coisa sobre as barbaresidades que se praticam naquela Bastilha, mas o que se tem escrito não é demais.

De facto, existe ali uma "fiança" entre os donos de negócios que, todos o operário que concordar com elas, isto é, com o que elles querem, é chamado ao escravotório.

Ali chegando recebe algumas socos, sendo, em seguida, despedido. Ha ali, também, uma sociedade que o rotulo de beneficente, porém, quem não for de acordo com elles dizem, não recebe benefícios.

Um operário de nome Oscar, já falecido, recebia de facto o tal "auxilio". Um dia, porém, um dos donos que é presidente da "Sociedade Aliança" viu que este saiu muitas vezes de casa, tendo ido, mesmo, à feira da Penha. O "auxilio" foi imediatamente suspenso.

Ha bem pouco tempo estive aí e encontrei uns dois pertencentes à mesma sociedade, o sr. José Lopes. Sempre estive passando ali, e quando o sr. José Lopes me disse que só recebe auxilio quem é deputado, eu fiquei doido por isto mesmo.

Esta sociedade é dirigida pelos mandados todos. Vejam quem é seu tesoureiro! E' o famoso Lacerda, chefe da fabricação daquelha feira. Ele só recebe auxilio quem é deputado.

As barbaresidades são diarias. Alinda no dia 25 de maio passado, um menor que ali trabalha e mora na rua General Bruce, n. 34, conhecido por "Talismã", recebeu com um cano de ferro quatro mazadas ficando todo por isto mesmo.

Enquanto existem Lacerda, Nic, Lorival, Zé Espanhol, Lobo e outros, aquilo será sempre a mesma coisa.

Mesmo assim, ainda existe um remedio: é organizarem-se os trabalhadores daquela fábrica. — delegado auxiliar, entrando para o Partido Comunista, assim os poderiam reivindicar os seus direitos, e assim proteger daquellos indivíduos organizadores de sociedades danantes para a paz de que desejam.

Por isto tudo, associemo-nos para serdes fortes e poderes, reivindiquemos nossos direitos! Viva a frente única proletária!

Viva a NACAO comunista!

Abaixo os perseguidores e exploradores do proletariado!

Um companheiro da fábrica

CONVOCAÇÕES

BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

São convidados todos os aderentes e sympathizantes deste bloco para a proxima reunião, sexta-feira, 3 de junho, às 8 horas da noite, na rua Frei Caneca n. 4.

Camaradas, é preciso que nenhum falte à reunião, pois, temos assumtos importantes a tratar entre os quais a unidade syndical.

As grandes massas camponezes do Brasil permanecem num estado de letargia deplorable, não têm a mínima noção, do que seja a luta de classes.

Dabi a enorme exploração a que as sujeita a burguezia agraria.

Ordenados insuficientes, rs. 30.800 secos, quando não são obrigados pelas necessidades a trabalhar pela comida...

Dabi porque o camponez nunca pôde vestir nem calçar pata, trata o camponez como medianamente, e a burguezia exploradora que é a unica culpada, trata o camponez como indigente, praguizado, que não anda vestido e calçado decentemente e limpo, por não se dar ao trabalho de vestir-se e de lavar-se.

A burguezia covarde e cynical! Ha de chegar o teu dia!

A burguezia não deixa passar um incidente, no qual possa aproveitar-se da situação, para melhor sugar o proletariado.

Uma das tarefas mais difíceis, e ao mesmo tempo mais proveitosas para o desenvolvimento da proletarização seria o acordo dessas massas enormes ao topo de clarões da propaganda comunista.

E' lógico que deve organizar-se, em primeiro lugar o proletariado das cidades, porém devemos esquecer-nos do proletariado camponez, porque este quando consciente da sua força e o sistema e a columna solidá em que a classe operária se apoia para a vitória final.

As massas camponezes constituem a pedra fundamental para a vitória do proletariado.

O Secretario.

CAIXA BENEFICIENTE DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Séde: Rua Senador Pompeu 121

Reune-se no proximo dia 6 de corrente, segunda-feira, às 18 horas, o Conselho Administrativo de todos os directores.

VI — Assumtos geraes.

FABRICA COELHO

São convidados os camaradas associados ou não sócios ainda deste Centro que trabalham nessa fábrica a comparecerem a essa reunião especial para os operários da mesma fábrica, que se realizará no dia 6 de junho, às 16 1/2 horas, à rua Visconde de Itauna, n. 201.

Pede-se o comparecimento de todos os camaradas das seguintes secções: Goodyear, Block, Corte de sola, posponto, corte etc.

O Secretario.

CAIXA BENEFICIENTE DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Séde: Rua Senador Pompeu 121

Reune-se no proximo dia 6 de corrente, segunda-feira, às 18 horas, o Conselho Administrativo de todos os directores.

VI — Assumtos geraes.

UNIAO BENEFICIENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Séde: rua Evaristo da Veiga, 130

Haverá reunião extraordinária do Conselho Deliberatório, hoje, 3 de 20 horas.

UNIAO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

Estão sendo convidados todos os sócios a comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará no proximo dia 8 de junho às 16 horas na sede social.

Porém, tal objectivo não conseguiram, essa corja de cínicos que tem a desfaçal de falar em nome do povo trabalhador, quando os componentes de tal "Partido Democrático" são os maiores exploradores do proletariado do Brasil, pois que são em sua maior parte capitalistas abastados, fazendeiros, leudaeis, escravocratas.

Ahi está o que é o "Partido Democrático". Cuidado com ele trabalhadores!

Para combatelo assim como para combater a exploração burguesa, é necessário que nos organizemos em fortes sindicatos tanto nos campos como nas cidades.

E' necessário auxiliarmos A NACAO, unico diário que é seu tesoureiro! E' o famoso Lacerda, chefe da fabricação daquela feira, quartel central dos trabalhadores proletários brasileiros.

Trabalhadores, camponezes pobres do Brasil, dois caminhos tendes a seguir, ou continuar na exploração do que sois vítimas, ou ingressares nas fileiras do "Partido Comunista", partido operário. Esse sim é o teu partido, trabalhador!

Esse é o partido que luta verdadeiramente pela vossa libertação, pela libertação de todos os trabalhadores da Terra.

Este é o partido que luta verdadeiramente pela vossa libertação, pela libertação de todos os trabalhadores da Terra.

Este é o teu partido, trabalhador!

Este é o partido que luta verdadeiramente pela vossa libertação, pela libertação de todos os trabalhadores da Terra.

Este é o teu partido, trabalhador!



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Sexta-feira, 3 de Junho de 1927

AS MANOBRAIS DA ESQUADRA

(Continuação da 1ª pag.)

da, que não parecem seres humanos.

São uns grosseiros, uns brutamontes, que abusam de sua "hierarquia".

DEPOIS DA LIMPESA... NADA

Os navios ficaram limpos, pelo esforço da marujia, para mais uma futilha. Esperavam os camaradas marinheiros que, depois da fita, lhes fosse dada permissão de ir à terra, para um passeio.

Ha muitos dias não punham pé em terra. Ora, quem conhece marinheiros de verdade, sabe que é um crime isolarmos de terra, por muitos dias, uma porção de homens. Infelizmente, como os cabeças dos exercícios, uns por demais velhos, sem as necessidades de organismo moco e outros por demais religiosos — religião de fárcia, talvez — nem se lembraram de tal permissão.

Ficou, assim, a marujia proibida de ir tomar um banho nas cachoeiras, passar pela floresta para distribuir-se um pouco. Ficaram todos a bordo, a olharem uns para os outros, e irritadiços.

O que nos vale a nós marinheiros é que os camaradas operários nos abrem os braços, e nos acolhem no seu jornal, afim de que possamos desmascarar estes fíteros e perseguidores dos marujos, que vivem a passear, estes caçubéquias, á custa do nosso esforço, enfeitiçando-se, depois, como a gralha da fabula, com as penas de pavão.

Viva a união dos operários, camponeses, soldados e marinheiros! Viva a A NAÇÃO proletária!

"La Antorcha"

Órgão do P. C. da Hespanha
Acabam de chegar novos números, à venda nesta redacção

NOS DOMINIS DA LIGHT ESCRAVOCRATA

(Continuação da 1ª pagina)
dos trabalhadores, que são os que com o seu esforço tudo fazem.

Mas a Light não o entende assim. Ela pôde explorar, humilhar, triturar o sangue dos infelizes, fundar sociedades "benfeicentes", manter uma polícia clandestina, querá-lo muito bem, pois que tem dinheiro e julga que é dona de tudo e de todos!

Julgá-la, sim, senhores, mas não está longe o dia da redempção. Demorará um pouco, mas ha de vir.

Esse dia, então, será fatal para essa camorra exploradora que não tropila em massacrar os trabalhadores, e, não contente com isto, ainda proíbe que os mesmos se organizem em club recreativo.

Que pensará a Light se isto por aqui? Será preciso que os seus trabalhadores se vejam obrigados a dar uma lição mestra como a que o povo deu ao rei do estado da silva?

No andar em que vai não será de extranhar que um dia isso lhe aconteça.

E de mais o que ella faz com os trabalhadores que com o seu esforço e suor a ajudam a enriquecer!

Companheiros! Sede energicos!

Não vos atemoriseis com o proceder da companhia e dos seus sequazes!

Creatura coragem e respondel á altura da offensa!

Organize-vos! Uma vez organizados, deixará essa gíria canadense de vos explorar!

Sereis tratados com mais humanidade e gozareis as regalias que tendes direito!

Os favores da lei das férias, que já estão sendo concedidos por algumas empresas, vos serão concedidos!

A lei de aposentadoria também vos será dada!

Companheiros! Propagae A NAÇÃO!

Auxiliae a sua divulgação e contribui para combater o deficit!

Um empregado da Light

Os factos. A linguagem dos algarismos

JULIO PRESTES DIZ QUE "AS NOSSAS LAVOURAS JÁ PRODUZEM NORMALISANDO A SITUAÇÃO"; E NOSSA EXPORTAÇÃO NÃO AUGMENTA MAS DIMINUE A OLHOS VISTOS

AS FUNESTAS CONSEQUENCIAS DESSA SITUAÇÃO

Já se conhecem os algarismos do nosso comércio referente aos meses de janeiro e fevereiro desse ano.

São os seguintes:

Exportação	Toneladas	Libras
1926	300.634	15.956.000
1927	284.069	13.435.000

Importação	—	Libras
1926	—	12.390.000
1927	—	13.950.000

Na exportação houve baixa no volume e baixa no valor. A primeira foi de 16.565 toneladas; a segunda de 2.521.000 libras esterlinas. Só em dois meses estas diferenças.

Deste modo é que a política do cambio baixo desenvolve a produção. O cambio caiu de 7 1/2 a menos de 6, para que exportássemos mais, e estamos exportando muito menos.

A importação cresceu. É natural. Consequência de encomendas anteriores à queda cambial. Mas terá igualmente de cair. A importação e a exportação, uma é função da outra. Quando uma sobe, a

outra também sobe; quando uma desce, a outra também desce.

O ano passado, de janeiro a fevereiro, havia o saldo na balança comercial de 3.566.000 libras; e, em igual período deste ano, ha o deficit de 515.000 libras esterlinas.

Estes os factos; estes os algarismos.

E Julio Prestes a dizer que "as nossas lavouras já produzem normalizando a situação"...

Diminuição da exportação significa diminuição da entrada de ouro no paiz; e esta diminuição determinará maior baixa cambial.

Diminuição da importação é igual à diminuição da renda alfandegaria, e, portanto, da receita.

Diminuição da receita é desequilíbrio orçamentário.

Desequilíbrio orçamentário é synônimo de novos impostos, novos empréstimos e novas emissões de papel moeda.

Para ahí é que o capitalismo cafésista (o capitalismo "salvador") nos está conduzindo; e nós, de olhos fechados, vamos deixando que élle para ahí nos conduza.

Que acontece a criança quando brica com fogo?

(Continuação da 1ª pagina)

E' uma alma perdida, para a qual não mais ha solução possível.

Contradictorio.

Nunca ponto, elle sustenta: "Revolução é mudança radical, é o que a oposição do Brasil inteiro quer, é a remoção da República".

Noutro ponto, acrescenta: "A revolução já triumphou".

Washington successor de Bernardes; esta a mudança radical...

Ora bolas!

Não é alôa que Julio chega a asseverar que a assentação do Washington a presidência da República foi a vitória da liberdade, da justiça, do trabalho, do pensamento, etc. etc.

A revolução já triumphou, accentua-a elle, e conclui:

"Urge agora caminharem os adversários uns para outros, e, mãos dadas, firmarem um pacto de paz, de tranquilidade, de amor."

E isto: os liberaes brigam com os conservadores e logo apõe quem cair nos braços destes: firmar com elles o pacto de paz, de tranquilidade, de amor.

Bom lição para o proletariado. Não ha que confiar nelles. Elles delles se servem e o traem na primeira oportunidade. Traem-no para apartar a mão daqueles.

A situação do paiz, longe de melhorar, vai peiorando a olhos vistos. E, para Assis, a revolução já triumphou.

Que "salvadores" do melatiella!

Não, Assis, a revolução agora é que está começando. Trazer a de reguardar de novo seus cavalos...

Mais ainda.

Assis confessa que "brinco com fogo", que "foi arrastado à revolução"; e, depois dessa prova de coragem, logo praguiza:

"Não sou chefe de causa alguma; sou com os que me acompanham verdadeiro amigo da paz."

Ora assume a responsabilidade, em parte, da revolução; ora foge a essa responsabilidade.

Como todo burgues liberal, malabarista e oportunista...

Dabi talvez sua admiração por Mauricio de Lacerda, ao qual acaba de telegrafhar em termos os mais carinhosos.

Ha natural atracção entre almas gêmeas.

Tal o discurso de Assis.

Quer nos parecer que elle teria feito melhor figura se, de tribuna da Câmara, houvesse declarado simplesmente o seguinte:

"Quero a amnistia para mim e para quantos, uns a meu lado e os outros, sob milhas ordens, se batiram pela remoção da República.

Agora percebemos que o que supunhamos fosse a remoção da República é justamente o que estes praticam e o que pretendem praticar. Queremos a amnistia para confraternizar comovos, para vos dar as mãos para firmar comovos um pacto de paz, de tranquilidade e de amor.

Nestas condições, por que havemos de nos repellar? Somos de vossa classe, somos vossos irmãos. Transviemos nos bontem. As circunstâncias a isso nos levaram. Agora voltamos. A revolução já triunfou... Mas quando não houvesse triunfado, é sempre clamoroso o vencedor maltratar o vencido.

E, depois, em tom mais forte:

"De qualquer forma, fui um dos chefes da revolução. Ou concederei amnistia a todos e a mim inclusive, ou, então, terrei de ser eu o primeiro a que haverá de submeter à justiça. Para esse fim, eu mesmo das imunidades parlamentares."

No Logar de Assis, Nilo Peçanha teria com certeza esta saída heroica.

Ao tempo do Epitácio, quando foi do primeiro 5 de Julho, Nilo a esboçou.

Mas seu exemplo ficou perdido.

Que bonito (para as galeras) teria feito Assis se o houvesse aproveitado "neste" tempo.

Theatros e cinemas

"BARRIGA VERDE"

No teatro São José, hoje, amanhã e depois, ultimas representações da "revue" — "Barriga verde", original do José Queiroz, com música de Brasílio Guarany, na qual Pinto Filho faz o impagável compêndio "Seu Macabé".

Mariska e o corpo do balle tem 3 interessantes bailados. Na ópera, o assombroso film da Ufa — "Varieté", na soberba interpretação de Emil Jannings e Lya de Putti; só em matinée, Reginald Denny na "charge" social — "Secretario por amor", da Universal-Jewel.

VOCE VIU?

Segunda-feira próxima, 6 de junho, a Companhia de Revuettes, Sketchs e Baileidos — "Zig-zag" dura as primeiras representações da revue "Voce viu?", original de Tip-Top, com música de J. Freitas, no teatro São José.

Estreará então o apreciado actor Eduardo Vieira, ensaiador da Companhia, num papel especialmente feito pelos autores.

Mariska e o corpo do balle vão apresentar uma novidade, encenação "Voce viu?" — um maxixe estrelado, de uma concepção muito interessante.

"LOUCA POR PARIS", O ADORABLE FILM DA FIRST NATIONAL, SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE'

Dando-se esta semana as últimas exibições de "Varieté", no Teatro São José, que também apresenta em matinée o film de First National, "Programma Serrador": — "Louca por Paris". E' nessa pelúcia que podemos apreciar os encantos da moça Dorothy Mackill, que se apresenta de uma maneira encantadora e repleta de seduções.

Empresa Paschoal Segreto

THEATRO S. JOSE'

Na tela: a partir de 3 horas Varieté, da Ufa, com Emil Jannings e Lya de Putti. Só em matinée. Secretario por amor com Reginald Denny, da Universal-Jewel. No palco: Companhia Zing-Zag

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
HOJE E TODOS OS DIAS
Sessões normais terceiro em 6, 6 e 20 pontos, entre os 6 e 20 electro-ballers de 1º, 2º e 3º ATTRAEMENTS E INTERESSANTES SPORT
Sessões cinematográficas com os filmes dos melhores fabricantes
Passeio central de diversões Barreira — Bar
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

O INICIO DA LUTA ANTI-IMPERIALISTA NO EGYPTO

A resposta á nota britânica

LONDRES, 2 — O correspondente do "Daily Mail", no Cairo diz que os círculos ligados ao gabinete declararam que o Egito responderá à nota britânica, sustentando o ponto de vista de que o exército egípcio não é uma organização sujeita aos ingleses, todavia, reconhecendo o carácter amistoso da representação britânica junto às forças militares do paiz.

grave momento que atravessa o paiz...

Assis, porém, quer só a amnistia. Longe delle a idéia de ser também processado como os demais revolucionários, e, sobretudo, como um dos chefes destes.

Coitado!

Foi brincar com fogo, como criança imprudente, e, agora, não ha braços que lhe bastem.

Que bonito (para as galeras) teria feito Assis se o houvesse aproveitado "neste" tempo.

COPACABANA CASINO THEATRO

Todos os dias um filme novo SEXTA-FEIRA HOJE
Na tela, às 21.30 TYRANO B MARTYR Otelo actos da Paramount

Palitronas — 20000 Camarotes — 10000

Diário e Souper durante todas as noites com a orquestra DE CARO, contratada especialmente para a temporada de inverno.